



Você está em: SPFC > SPFCpédia > A História do SPFC > **Canindé**

A História do SPFC

Ilha da Madeira > Esporte Clube > Moeda em Pé > Rolo Compressor > Adeus, Canindé...



- Genealogia
- Floresta
- Reinício
- Canindé**
- Morumbi
- Brasil
- Mundo
- Recente

- Símbolos
- Conquistas
- Grandes ídolos
- Enciclopédia
- Calendário Tricolor
- Memorial
- #PraSempreM1TO

Atletismo, Basquete, Beisebol, Bocha, Boxe, Esgrima, Futebol de Salão, Ginástica, Handebol, Hóquei, Natação em Águas Abertas, Patinação, Remo, Tênis de Mesa, Voleibol e Xadrez. Todas essas modalidades esportivas começaram a ser praticadas no São Paulo quando o Tricolor se mudou para o Canindé. O clube estabeleceu-se como verdadeira potência poliesportiva.

Nos 44.400 m² de seu terreno às margens do rio, O São Paulo montou um complexo esportivo composto de um campo de futebol oficial, uma pista de atletismo, ginásio, salão de jogos e restaurante, alojamento para atletas, vestiários, quadras poliesportivas e baias de barcos de remo.

O investimento em reformas e melhoramentos deu resultados imediatos. O São Paulo Futebol Clube foi seis vezes campeão da Taça Brasil de Atletismo (1945, 1947, 1948, 1949, 1950 e 1951), quatorze vezes Campeão Paulista na modalidade (Todas consecutivas! Entre 1944 e 1957). Venceu ainda a São Silvestre, por equipes, em sete oportunidades. Outras duas vezes individualmente, com Sebastião Alves Monteiro (1945/46).

Conquistou vários títulos também no Basquete, masculino e feminino, na Esgrima, no Handebol (neste esporte com seus times compostos basicamente por integrantes da Deutscher SC), no Hóquei, no Vôlei (masculino e feminino) e no Xadrez. Além do Boxe, cuja academia de Aristides Jofre, porém, não se situava no Canindé.

Entre os atletas, o maior ídolo, digno de honrarias internacionais, foi Adhemar Ferreira da Silva, recordista mundial (1952 e 1955) e olímpico (1952) no salto triplo, além de inúmeras vezes vencedor nos certames paulista, brasileiro, sulamericano e panamericano. Graças a ele o emblema são-paulino foi ornado com duas estrelas douradas.

Outros grandes nomes do esporte amador destacados no período foram: Milton dos Santos, lançador de peso e disco; Olten Ayres de Abreu, corredor de 200 e 400 metros rasos e futuro árbitro de futebol; Edman Ayres de Abreu, corredor dos 400 metros rasos. Agenor da Silva, corredor campeão sulamericano dos 800 e 1500 metros que foi pai de 20 filhos. José Bento de Assis Jr, velocista recordista sulamericano. Edgard Freire, várias vezes campeão de corridas de fundo e 2º colocado na São Silvestre de 1954; Wanda dos Santos, corredora que participou das Olimpíadas de 1948; Melânia Luz, outra recordista sulamericana em provas de velocidade e Dayse de Castro, campeão panamericana de 1951, em pleno Pacaembu.

Tweet Partilhar1



NEWSLETTER

Digite seu e-mail para receber nossa newsletter

HOSPEDAGEM

